



Conselho Regional
de Serviço Social / RJ
www.cressrj.org.br

II Congresso de Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro

11 a 13 de maio de 2016



80
ANOS
**SERVIÇO
SOCIAL
NO BRASIL**

II CONGRESSO DE ASSISTENTES SOCIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2016

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: em sua dimensão educativa.

NATUREZA DO TRABALHO - SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL

EIXO II – SEGURIDADE SOCIAL (PREVIDÊNCIA)

Autoras

Isis Lira Basílio

Assistente social do ITAPREVI - Prefeitura Municipal de Itaboraí

Coordenadora do Programa Preparação de Aposentadoria

Especialista em Direito e Saúde (DIHS/ENSP/FIOCRUZ)

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: em sua dimensão educativa.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo de estudo o Serviço Social na elaboração e coordenação de trabalho em prática educativa, realizado num Instituto de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), de um município do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um Programa de Preparação para Aposentadoria, que visa contribuir para pensar estratégias e ações sobre a pré-aposentadoria, aposentaria e pós-aposentadoria.

Buscamos enfatizar a sistematização de um curso voltado para os servidores públicos que irão se aposentar no município. O aumento da população idosa e as consequências de problemas de saúde e convívio familiar e comunitário que alguns aposentados vivenciam, confirma a avaliação quanto à relevância do investimento em práticas educativas e projetos que se propõem a efetivação de políticas públicas e socialização de informações e direitos sociais.

Palavras-chave: aposentadoria, envelhecimento, previdência social e RPPS.

Abstract

This work is to study goal an experience of social work in coordination and work execution in educational practice, held in Own System of Social Security Institute (RPPS), a municipality in the state of Rio de Janeiro. This is a Retirement Preparation Program, which aims to contribute to thinking strategies and actions on pre-retirement, retirement and post-retirement.

We seek to emphasize an experience of a course aimed at public servants who will retire in the city. The increase in the elderly population and the consequences of health problems and family and community life that some retirees experience confirms the assessment of the relevance of investing in educational practices and projects that propose the effective implementation of public policies and sharing of information and social rights.

Keywords: retirement, aging, social Security and RPPS.

Introdução

Os programas de Preparação para Aposentadoria são espaços importantes para integração e fortalecimento das pessoas que nele se encontram. O curso busca reduzir inseguranças e ansiedades; incentiva a discussão de aspectos que perpassam esse período de transição; permite rever conceitos; proporciona a troca de informações, amizade e afeto entre o grupo. Sendo este um espaço coletivo, que trabalha a diversas questões relacionadas à subjetividade do trabalhador.

Tem como objetivo propiciar espaços de informações e reflexão sobre esse marco na vida do trabalhador, que pode vir acompanhado de muitas expectativas e ansiedades. Compreender-se que esse desligamento do trabalho pode representar o encerramento de um ciclo profissional, mas não o da vida social, cultural, produtiva e afetiva.

Em 2013, foi realizada uma visita institucional numa instituição pública de ensino superior, no Estado do Rio de Janeiro, que tinha por finalidade conhecer o trabalho desenvolvido pelo setor de Recursos Humanos, que preparavam seus servidores para aposentadoria. Essa experiência havia sido bem avaliada pelos servidores, a comunidade acadêmica e outras instituições. Por isso, nos serviu como parâmetros para desenvolvimento deste projeto.

Justificativa

No cenário mundial observa-se o aumento do envelhecimento da população e da população brasileira, respectivamente. Segundo a Organização Mundial de Saúde até 2050 (OMS), a população com idade superior a 60 anos, passará dos atuais 841 milhões para 2 bilhões de idosos. Diante deste cenário, torna-se necessário se debruçar sobre o processo de aposentadoria, tendo em vista a sobrevivência no período pós-aposentadoria, além de todas as questões sociais, econômicas e psíquicas que envolve essa etapa.

Alguns estudiosos apontam que o fim da vida produtiva pode representar para o indivíduo despreparado, conflitos de diversas ordens, que resultam da perda de *status* e prestígio social e da insegurança frente a uma mudança no ritmo e estruturação da vida. Entretanto, também pode representar a oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, que antes eram colocadas em segundo plano em relação ao trabalho, além de, aumentar o autocuidado (BRANDÃO, 2011).

Sendo assim, na década de 1950, nos EUA, surgem as primeiras iniciativas de ações para o enfrentamento da aposentadoria com os Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPA) que, tinha o intuito construir uma política social dirigida aos trabalhadores na fase de desvinculação do processo produtivo. No Brasil, iniciaram-se alguns projetos bem-sucedidos na década de 1980 (Carlos, 1999).

Vale ressaltar que, para aqueles que atingem a aposentadoria é importante avaliar a existência de diversos processos de significados, ações e enfrentamento dessa fase, principalmente quando consideram outros fatores que influenciam na vida das pessoas, como: pessoal; cultural; social e; econômico (Debert, 2004).

A aposentadoria é um dos acontecimentos que mais marca a vida do trabalhador, pois, além da mudança da vida ativa levada há pelo menos 30 anos, vem acompanhada do envelhecimento do ser humano (Debert, 2004). Logo, esta etapa da vida, como qualquer outra, necessita de preparação, de orientação, de reflexão e de mobilização.

Vale acrescentar que a Política Nacional do Idoso, através da lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994, propõe a criação e a manutenção de programas de preparação para aposentadoria nos setores público e privado com antecedência mínima de dois anos antes do afastamento (BRASIL, 1998). Já o Estatuto do Idoso, através da lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, estimula programas dessa natureza, ressaltando que devem ser realizados preferencialmente com antecedência mínima de um ano, com o intuito de estimular o pré-aposentado a realizar novos projetos sociais conforme seus interesses, esclarecendo também seus direitos sociais (BRASIL, 2004). Essas medidas demonstram que, aos poucos essa questão vem atingindo um protagonismo no panorama brasileiro.

O objetivo dos PPAs, atualmente, é contribuir para que a fase da aposentadoria do trabalho não represente a aposentadoria da vida e que esses sujeitos tenham pleno acesso às informações sobre o direito e possibilidades de reclamá-lo quando necessitar. Por isso, hoje, percebe-se que houve uma evolução dos seus conteúdos que, além de prestar informações sobre a aposentadoria, no que tange a valores dos benefícios a serem recebidos, direitos e deveres, ampliam seu leque no sentido de orientar a reflexão da passagem da vida ativa para a aposentadoria como nova fase da vida (Brandão, 2011: 242).

É importante sinalizar a relevância desse projeto, tanto para as instituições como para os servidores. Pois, o programa pode justificar a redução do endividamento dos aposentados, em decorrência de um má planejamento financeiro, pela redução de fatores determinantes da ansiedade, pela redução de perdas de horas de trabalho em busca de informações isoladas e desconstruídas, pelo aumento da produtividade com o posicionamento do pré-aposentado como transmissor de conhecimento e, ainda, a preocupação com o trabalhador e sua qualidade de vida (Brandão, 2011).

Segundo Brandão (2011), os PPAs podem acarretar alguns benefícios e vantagens para as organizações, são eles:

- Valorização do indivíduo, gerando um efeito psicológico positivo sobre os demais empregados.
- Valorização e resgate da experiência profissional do aposentado, mesmo após o desligamento.
- Aproveitamento técnico e integração da equipe multidisciplinar da organização.
- Preservação e valorização da experiência do servidor que vai se aposentar.
- Amenização de conflitos e tensões pré-aposentadoria.
- Planejamento e preparação para a promoção de qualidade de vida e bem-estar dos servidores.
- Chefias mais bem preparadas para lidar com os servidores 'pepeando' (ou seja, que se acham no PPA)". (BRANDÃO, 2011: 243)

O referido autor também pontua a importância dos PPAs para os servidores, pois:

- "Possibilita a criação de um novo ou a revisão do projeto de vida baseado em fatos e não em preconceitos.
- Oferece apoio psicossocial no período de transição.
- Promove orientação para questões do cotidiano, tais como: administração do orçamento doméstico, relacionamento com a família e outras.
- Tenta promover a conscientização para a valorização de suas experiências de vida.
- Ameniza as tensões pré-aposentadoria.
- Contribui para a preparação para a nova fase da vida.
- Cria um espaço para a reflexão sobre si e sua vida e sobre a redefinição de papéis". (BRANDÃO, 2011: 243-244)

Outros estudos revelam os benefícios da preparação para aposentadoria na sociedade, como a prevenção de problemas psicossomáticos, tais como alcoolismo, problemas intrafamiliares, entre outros, além de possibilitar a integração do aposentado à sociedade e sociabilidade do mesmo.

Para Brandão (2011), as instituições por meio do PPA, passam a identificar a aposentadoria não apenas, como direito ou dever, mas também com respeito, reconhecimento e responsabilidade social. Sendo assim, o PPA deve estar "à disposição do servidor na ativa, visando a dar condições de discernimento para que o trabalhador planeje, ele próprio, a melhor forma de conduzir o seu processo de aposentadoria" (Brandão, 2011: 242).

Observa-se que, são poucos os espaços sociais para se discutir e elaborar tais questões. O PPA possibilita o espaço propício para trabalhar essas inquietações, de uma forma a enfrentar essa nova etapa com melhores condições, com mais clareza e segurança (Rodrigues, 2005).

Outro ponto a ser destacado em relação a sua relevância do Programa, são as consequências da vivência deste indivíduo também no âmbito familiar, possibilitando um melhor Inter-relacionamento entre aposentado e os familiares.

Este Programa que tem como molde a reflexão e informação dos indivíduos, tendo como intenção que estes trabalhadores planejem esse fato da vida social, para que não de ocorra possíveis angústias e conflitos. Por isso, refletiremos com os futuros aposentados sobre da vida laborativa e o começo de outras possibilidades.

Objetivos

Gerais

- Oferecer aos servidores da prefeitura e das autarquias informações e orientações que contribuam na reflexão e preparação para a aposentadoria, a fim de, que essa transição transcorra de forma consciente;
- Construir uma ideologia institucional que elege a qualidade de vida do indivíduo;
- Aproximar a instituição de seus servidores públicos ativos e inativos.

Específicos

- Proporcionar espaço para reflexão a respeito de possíveis alternativas de ação na aposentadoria, como o resgate da valorização do corpo físico e sua influência direta no bem-estar emocional;
- Planejar a vida financeira e evitar endividamento;
- Desmistificar os estereótipos, estigmas e preconceitos existentes em nossa sociedade, relacionados ao papel do aposentado;
- Pensar a influência dos vínculos, principalmente com a família, como um aspecto facilitador nesse momento de mudança e;
- Refletir sobre a busca de novos projetos e auto realização através da descoberta de potencialidades latentes.

Metodologia

Este projeto pressupõe estabelecer uma relação mais próxima entre o instituto e o servidor em fase de aposentadoria, por meio de orientações acerca deste processo, para que o mesmo o conceba como fato social. Destacar-se a importância da participação dos servidores no projeto, isto possibilitará eliminar empecilhos e desconstruir preconceitos com relação às pessoas em condições de se aposentar. Para isso, pretende-se dialogar com o servidor acerca das suas metas e aquisição de novos papéis; os aspectos positivos e negativos; ocupações após a aposentadoria; favorecer a tomada de decisão mais consciente e madura no processo de aposentadoria (Brandão, 2011).

Como forma de conhecer o perfil dos aposentados do instituto de previdência e suas expectativas e demandas, pensou-se em realizar uma pesquisa qualitativa, que visava a construção de um PPA voltado para atender as necessidades dos servidores da municipalidade. Para isso, foi convidados os servidores aposentados há mais de cinco anos (através do contracheque do mês anterior; convite; site; cartazes), para participar de uma entrevista grupal, onde foram abordadas 3 (três) questões:

1. Como vocês vivenciaram este período da aposentadoria?
2. Vocês acham que se tivessem participado de um programa como esse, a vivência da aposentadoria seria diferente?
3. O ITAPREVI teria alguma contribuição a oferecer neste período? Como?

Após o resultado da pesquisa nos possibilitou adicionar e subtrair alguns dos temas, além de adaptar o formato do curso ao perfil dos servidores municipais. No primeiro curso foi oferecida 30 (trinta) vagas, contando com as desistências, a turma fica entre 20 a 25 pessoas. As aulas são quinzenais, com duração média de 3 horas e meia (13:30 às 17:00 horas) e em cada aula são apresentados 2 (dois) temas.

No curso são realizados 10 encontros¹ que discutirão assuntos relacionados à aposentadoria apresentados pelos monitores do Programa e pela coordenação da equipe técnica, são eles:

1. Sensibilização – equipe interna
2. Aposentadoria: etapa de grandes possibilidades;
3. Planejamento de vida;
4. Lazer e tempo livre;

¹ As temáticas poderão sofrer alterações de acordo com as demandas dos servidores e da equipe técnica.

5. Atividades físicas e promoção da saúde;
6. Alimentação saudável e qualidade de vida;
7. Legislação, previdência e processo de aposentadoria;
8. Planejamento financeiro;
9. Empreendedorismo;
10. Pensando o voluntariado;
11. Lidando com emoções e sentimentos;
12. Convivência familiar;
13. Sexualidade e envelhecimento
14. Cuidando da saúde na maturidade;
15. Resgate de potencialidades (artes, músicas, teatro)
16. Espiritualidade;
17. Encerramento - equipe interna

No intuito de aproximar o grupo também será criado um grupo na rede social (facebook ou WhatsApp).

Para realização deste trabalho conta a participação das secretárias municipal, principalmente, saúde e educação, que nos cedi alguns funcionários para palestrar e também com empresa privada que presta assessoria ao instituto. A equipe é composta com dois monitores fixos com formação em Serviço Social.

O modelo do PPA é informativo e reflexivo e a ordem das temáticas também seguirão esta linha de pensamento. Iniciaremos com os assuntos informativas e quando o grupo tiver mais afinidade serão trabalhados os temas reflexivos.

O PPA almeja desenvolver um trabalho de reflexão e vivência quanto aos caminhos a serem trilhado pelo servidor, para alcançar os objetivos traçados pelo programa. Compreendemos que o envelhecimento e a aposentadoria, nem sempre são etapas tranquilas na vida do ser humano. No entanto, podem ser tornar menos prejudiciais quando há uma preparação, por se tratar da aposentadoria do trabalho e não da vida.

A centralidade deste projeto está ancorada em quatro eixos, que são fundamentais para o processo de aposentadoria: direitos e deveres na aposentadoria, saúde, aspectos econômicos e psicossociais.

A aposentadoria é um direito constitucional, que compõem a Seguridade Social (previdência social) do servidor. Para tanto, torna-se importante antes dessa etapa, o trabalhador ter acesso às informações sobre os seus direitos previdenciários, das regras de aposentaria, das contribuições, dos benefícios, das pensões, a fim de, de nortear a sua tomada de decisão.

A abordagem na área de saúde abordará os seguintes fatores: envelhecimento biológico, social e psicológico; idade biológica e idade cronológica; etapa natural da vida; medidas e ações preventivas à saúde; nutrição e aspectos e hábitos alimentares e outras questões geriátricas e gerontológicas que resultem em ações preventivas.

No que tange aos aspectos econômicos, trabalharemos na perspectiva da educação financeira, tendo em vista inclusive o aumento de despesas com assistência à saúde e a medicamentos, além de uma possível redução da remuneração decorrente da aposentadoria.

Em relação ao aspecto psicossocial trabalha as questões simbólicas entorno do “desligamento” do trabalho, os aspectos favoráveis e desfavoráveis, os mitos e fatos impostos pela sociedade aos aposentados, a questão do tempo livre, da reprofissionalização, da educação continuada, das relações afetivas e familiares, bem como os projetos de vida pós-aposentadoria (Brandão, 2011).

O programa de preparação para a aposentadoria pode fornecer aos servidores e trabalhadores, espaços públicos de discussão, nos quais é possível estabelecer mediações e estratégias para fazer valer os interesses desse grupo social que apresenta necessidades específicas de forma acentuada.

Avaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade subsidiar e acompanhar a execução do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), assegurando os compromissos e resultados propostos. A avaliação adotada pela equipe técnica do PPA se propõe a verificar as condições gerais de funcionamento do programa, as temáticas apresentadas, e os palestrantes.

As informações apuradas pela Avaliação subsidiaram a equipe técnica no acompanhamento curso e aperfeiçoamento do PPA. Para isso, será realizado um levantamento de perfil dos servidores participantes e também a aplicação de um instrumento para avaliar cada módulo apresentado, em relação, ao domínio da temática pelo palestrante, aplicabilidade, clareza e propostas de melhorias.

Considerações finais

Atualmente, vivenciamos um período de constantes mudanças na previdência social e onde as políticas da Seguridade Social tem sido alvo dos ataques das políticas neoliberais, onde não só atinge o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), como também os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Consideramos, que tal iniciativa no campo da previdência social é importante para trabalharmos a pré-aposentadoria e a pós-aposentadoria, além de propiciar um espaço de informação e esclarecimento deste processo, possibilitando uma tomada de decisão mais consciente e preparada pelo trabalhador.

Essa nuance do trabalho do assistente social, viabiliza a ampliação do alcance desta prática educativa, ao permitir momentos de reflexão, participação e avaliação, nos quais os profissionais e os servidores compartilhem saberes historicamente acumulados. Desta forma, o impacto da ação educativa, vista a socialização das informações e a consequente ampliação do acesso às políticas sociais pelos usuários, bem como o aumento da visibilidade do Serviço Social.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho (14º ed.) Campinas: Cortez, 2010.

BRANDÃO, Thiago Bazi. Previdência Social no serviço público e os programas de preparação para a aposentadoria: uma relação necessária? In: Ser Social, Brasília, v. 13, n. 28, p. 231-252, jun/jun, 2011. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/viewFile/5627/4676 acesso em 01/12/15.

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

_____. Ministério da Justiça. Política nacional do idoso. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

DEBERT, G. G. A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Edusp/FAPESP, 2004, p. 164-192.

CARLOS, S. A., JACQUES, MG. C., LARRATÉA, S. V. e HEREDIA, O. Identidade, aposentadoria e terceira idade. In: Estudos interdisciplinares sobre envelhecimento. UFRGS. V. 1, 1999, 77-89. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/4653> acesso 11/10/15.

RODRIGUES, Milena et al. A preparação para a aposentadoria: o papel do psicólogo frente a essa questão. **Rev. bras. orientac. prof.** São Paulo , v. 6, n. 1, jun. 2005 .

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902005000100006&lng=pt&nrm=iso. acesso em 04 out. 2015.

SITES PESQUISADOS:

<http://www.srh.uerj.br/ppa/site/historico.html> (28/08/13).

<http://www.sesisp.org.br/qualidade-de-vida/responsabilidade-social-das-empresas/envelhecimento-saudavel/programa-de-preparacao-para-a-aposentadoria>
(29/12/15)

<https://nacoesunidas.org/mundo-tera-2-bilhoes-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global/> (23/03/2016)

